



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO  
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33, 486 — Telef. 304 — ESPINHO  
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## O meu Domingo

O assunto é deveras complexo para não me eximir à obrigação de voltar a tratar do problema da mendicidade em Espinho, muito principalmente na época que passa. Focá-lo à luz da verdade; agitá-lo perante certas pessoas para quem este assunto é de pouca ponderação; procurar extinguir a causa como tanto seria do desejo de todos, a missão é árdua, sem dúvida, mas cruzar os braços é desleixo imperdoável e pecaminoso. Não é de rosas o caminho a percorrer, mas sim de espinhos, como dolorosa é a senda trilhada pelos infelizes que têm necessidade de percorrê-la. Pouco importa, e não vá por isso de discutir se sim ou não o trabalho é penoso fisicamente, pois lá estará a certeza do dever cumprido para atenuar tal fadiga. Perante a recompensa moral não há barreiras que se oponham à resolução do assunto. Deixo aqui consignadas desde já as minhas felicitações àqueles que têm sabido cumprir, quer calculando ruas sem cessar, quer recebendo fidalgamente os pioneiros do bem-fazer.

Muitas vezes apela-se para as instituições de beneficência próprias que nos meios populosos se instituem, como para tudo se recorda a missão do Estado numa ânsia de comodidade.

Longe de nós pensar que tal argumento possa admitir-se como uma fuga iná-

cuipável. Há nessas pessoas o bom desejo, apenas, de fazer recair oficialmente a diminuição de causas para cessar efeitos! Mas vejamos o caso local, pois é a Espinho que interessa o assunto desta ligeira crónica.

Há nesta vila uma Misericórdia legalmente instituída; existe nesta praia, mais antiga e bela como poucas, uma Creche de S. Vicente de Paula, a cujos dirigentes rendo as minhas homenagens. Cada uma delas procura resolver uma parte do grande problema, adentro da sua esfera de acção. Para uma época de crise reduzida, a sua eficiência bastaria totalmente? Seria pueril admitir a afirmativa. Pobreza houve sempre, mas também a magresa de recursos acompanha desde tôdas as idades tais agravações. Como pretender neste momento debelar o mal por si próprias? É necessário um concurso maior, acção de maior amplitude, para se chegar a um resultado satisfatório, e este será o retirar os pobres de Espinho de uma situação dolorosa para eles, e vexatória para os locais, onde o bairrismo não é palavra vã.

Que seja exigida uma administração honesta dos fundos recebidos, perfeitamente de acordo; discutir, entravando o trabalho honesto e de bons espinhenses, não fica bem.

Rui de Faria.

## O EMBELEZAMENTO DE ESPINHO

Embora tardiamente, por falta de tempo, venho, por minha vez, reforçar a propaganda dos grandes melhoramentos de Espinho.

Da melhor vontade entrei para a Comissão de Iniciativa e Turismo de Espinho, e nela trabalhei durante anos, movido pelo entusiasmo de contribuir para a melhoria e embelezamento da praia e da Vila.

Nesse tempo, há bons 15 anos, ainda muitos dos seus habitantes se irritavam contra a sugestão de certos melhoramentos, já reputados essenciais por tantos outros. Designadamente a mudança das linhas ferreas, contrariava muita gente.

Habitados a terem a estação á porta do quarto, parecia-lhes insuportável que ela se afastasse umas centenas de metros. O pequeno comércio da vizinhança imaginava-se arruinado. E certo público, que habitualmente anda com as mãos atrás das costas, lamentava-se da perda do espectáculo dos comboios que chegavam e que partiam.

Critérios mesquinhos, e mesmo falsos! Verdadeiros que fossem, cumpria a cada um colocar-se num plano superior ao dos seus interesses, e reconhecer que a sua Terra ganharia imenso.

As linhas ferreas e o mostrengo da ponte de passagem desfeiam imenso a Vila — o coração da Vila — e prendem-lhe completamente os movimentos e o acesso á praia.

Esta já mais será o que deve ser, enquanto o seu acesso não fôr fácil, livre e des preocupado; e tanto a pé como de carro.

Pode afoitamente dizer-se que o grande responsável da estagnação da praia é o caminho de ferro. Enquanto este subsistir de pouco valem os melhoramentos á beira mar; e ao contrário, mudado o caminho de ferro, e transformado o seu leito em Avenida ajardinada, a taxa que se segue até á Praia tem de embelezar-se forçosamente. Nem casas abarracadas, nem frentes escalabradas, nem traceiras sujas, nem serventias com depósitos de lixo poderão subsistir.

E desaparecerão só pelo arranjo e pelo embelezamento das vizinhanças; desaparecerão pela vontade e pela vergonha dos donos dos prédios.

Enquanto o caminho de ferro subsistir, os turistas, e até os moradores do lado de cima da linha só irão á praia por necessidade, constrangidos, e a praia terá vida pobre, mesquinha.

Há que escolher entre a praia, ou as linhas, onde actualmente se encontram.

E ninguém ficará prejudicado. Os particulares habituar-se-ão a sair de casa cinco minutos mais cedo; o pequeno comércio, que vive do comboio, mudar-se-á com ele; e os mirões do seu movimento... esses até ganharão, gastando mais os dez minutos da ida e volta.

Lisboa, 23 de Julho de 1939.

ARNALDO MONTEIRO.

Se cada um daqueles que podem e se encontram em condições de fazer bem, fizessem tão somente uma pequena parcela do bem que poderiam fazer, seria isso o suficiente para que o aspecto do mundo mudasse inteiramente e de um momento para o outro fosse aliviada a sorte de tantos infelizes, cuja vida é uma de-

monstração evidente da injustiça humana.

Tôda a teoria moral que pretenda impôr-se esbarrara com este obstáculo, se não colocar como ponto de partida este princípio que, praticamente, se traduz na luta, no esforço tendente a tornar menos dura a sorte dos nossos irmãos.

(Da revista «Luz e Caridade», de Braga.)

## ESPINHO PROGRIDE!

### A INAUGURAÇÃO OFICIAL DO "PALACIO-HOTEL"

Impressões gerais — O banquete presidido pelo Chefe do Distrito

Já não é um sonho, uma utopia, como muitos consideravam até há pouco tempo, a conclusão do «Palácio Hotel de Espinho». Esta grandiosa obra foi, finalmente, inaugurada, com toda a solenidade, no pretérito sábado, 22 do corrente, dando a sua inauguração lugar a um dia de festa em Espinho, um dia de regosio e alegria para todos os baírristas espinhenses que vêem a sua terra enriquecida com mais um grande melhoramento, que vem preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir nesta famosa estância de turismo.

Situado mesmo no coração da Praia, em plena Avenida Oito, abrangendo todo o quarteirão entre esta e as ruas 21, 6 e 19, com entrada principal por esta última artéria, o «Palácio Hotel de Espinho», é um estabelecimento que honra a terra e de que os espinhenses se podem ufanar de possuir.

Entramos. O átrio é lindo, sugestivo, côr de tijolo, tendo dos lados dois grandes elevadores. No tecto, ao centro, um vistoso candelabro; das paredes sobressaem, graciosamente, dois artísticos tocheiros. Depois a sala de recepção dos hóspedes, a que mais caracteristicamente chamaremos a sala verde, onde se encontra um mapa de Portugal, todo em mármore, salientando-se as províncias em diferentes côres. É bonito e de efeito. Semelhando um guarda-sol de praia, a meio, — um artístico candieiro. Á direita, um «bar» elegantemente montado e em seguida a sala de leitura, onde a côr amarela predomina. O tecto dá a impressão duma quilha dum barco e, dos lados, conchas de cristal com motivos piscatórios; para fundo, um enorme vitral, gravado a ácido tinolium, representando modernos motivos da praia. Com comunicação para os lavabos, aparece-nos o vestíbulo da sala de jantar, em vários tons azuis.

A sala de jantar é um primor. A porta de entrada é toda de lâminas de cristal. A sala é de laca preta, é uma sala de jantar lindíssima, sem par, com certeza, em estabelecimentos do género no País. Ao fundo depara-se-nos uma fonte luminosa, com vários efeitos de luz. O aspecto é soberbo, feérico, de sabor oriental, graças à original iluminação que esta sala contém, pois a luz eléctrica — sem que uma só lâmpada se veja — dá-nos a impressão nítida da luz do dia.

Todo o mobiliário do Hotel está disposto com extra-

ordinária graça e finura. Dos 102 quartos ali existentes, 36 têm quartos de banho privativos. Os moveis dos quartos são todos iguais, dando ao conjunto um todo simétrico e harmónico.

Subimos mais. Há dois andares. O terraço é admirável. Sentimo-nos bem ali. Dum lance de olhos divisamos toda a Vila, olhando todo o mar. O panorama que dali se disfruta é soberbo, encantador!

E a cosinha do Hotel? — Este recanto nos faltava visitar. Descemos. Logo cria prende a atenção um guarda-roupa-câmara, conhaa tudo por um conjunto de frigoríficos moderníssimos, o que há de melhor. É uma cosinha verdadeiramente cosinha dum «Palácio Hotel», primorosamente apetrechada com tudo o que há de mais moderno.

Cêrca das 22,30 dá-se início ao banquete. Preside o sr. dr. José de Almeida Azevedo, ilustre Governador Civil de Aveiro, tendo a lado os srs. Manuel Joaquim Simões Pedro, Armando Crespo, administrador-delegado da Empresa Espinho-Praia, dr. Alberto Pinto Gouveia, e em frente os srs. dr. Augusto de Castro Soares, presidente da Câmara M. de Espinho, dr. Viana de Lemos, Juiz da Comarca da Feira, Júlio César Rezen-de, presidente do Conselho de Administração da «Espinho-Praia», coronel Namorado de Aguiar, comandante da P. S. P. do Pôrto, eng.º Vasco de Almeida, dr. Alfredo Côrte Real, administrador do nosso concelho, e eng.º Auláneo Lobo.

Nossos lugares viam-se os srs. eng.º José Proença, Manuel de Castro Leão, Joaquim Moreira, presidente do «Sporting» de Espinho, Comandante dapolícia civil de Aveiro, Secretário geral do Governo Civil de Aveiro, presidente da direcção da Associação Industrial portuense, Conde das Devezas, Mário de Carvalho, eng.º Ricardo Gaioso, Dr. Calheiros Lobo, Ajudante do general-comandante da Região Militar, Comandante do Campo da Aviação de Espinho, capitão Adelino Santos, Comandante da Carreira de Tiro, Dr. Cândido Soto Maior, Raul de Sousa Ferreira, Presid. da Associação dos Comerciantes do Pôrto, tenente Ribeiro dos Santos, Comandante da secção local da G. N. R., representante da Direcção Assoc. dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e idem dos Espinhenses, dr. Júlio Gomes dos Santos Júnior, eng.º Avacio Bor-

(Continua na 5.ª página)

## Festas de Verão

A' cêrca dêste momentoso assunto, chegaram ao nosso conhecimento notícias pouco agradáveis, desoladoras mesmo, que esperamos não sejam confirmadas, a bem de Espinho e de todos os que aqui tem quaisquer interesses.

## CONCURSO

— DAS —

### Lembranças da COSTA VERDE

\*

ATENÇÃO

à

3.ª PÁGINA

## Instrução primária

Um antigo problema

Acha-se em vésperas de decisiva solução o nosso problema de instrução primária de há longos anos.

A construção de novos edificios, segundo o plano geral, cuidadosamente estudado, apresentou-se ao Governo, desde logo, como um meio indispensável de o tornar acessível e proficuo nas populações rurais e urbanas, sobre tudo nas primeiras.

Vão construir-se novos edificios, bastantes, mercê do desvelo dos nossos governantes, sendo de esperar que o plano da rede escolar seja o mais eficiente sob o ponto de vista pedagógico e que o País duma série de interessantes edificios públicos, dado que foi ótima a experiência colhida na construção e utilização das numerosas escolas já construídas.

Da acção decisiva do Governo se espera, pois, neste sentido, e para breve, uma realização muito louvável.

\*\*\*\*\*

## FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo estão de serviço permanente as Farmácias Santos, Suers, e Grande Farmácia de Espinho, á Rua 62

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Eu não sei se os meus leitores são desportistas ou se alguma vez praticaram desporto. Eu cá por mim, confesso que, só quando miúdo, algumas vezes entrava em renhidos desafios de foot-ball jogados, está bem de ver, com umas simpáticas bolas de trapos, ou quando muito, com umas outras feitas de beziga de pórcio com que, não sei porquê, a policia embirrava solenemente, quasi sempre terminando esses formidaveis desafios com um ou outro pontapé aplicado pelo respectivo agente da autoridade em serviço na área.

Ora, por esta e outras razões que não vêm para o caso, eu não mais pensei em ser atleta como agora se chama aos rapazes que jogam a bola ou praticam qualquer outra modalidade desportiva. Isto, porém, não me fez votar profundo desprezo ao desporto, gostando mesmo de, por vezes, assistir a uma ou outra competição, quando mais importante. Um desporto ha, no entanto, que eu quero aqui destacar. E' o ciclismo. Dentro de breves dias vai mais uma vez iniciar-se a volta a Portugal. Os senhores já pensaram no que será a volta a Portugal em bicicleta? E depois, logo nuns meses tam fresquinhos em que apeetece tanto uma pessoa desalar a correr a correr... A esses sim, a esses é que se pode com verdade classificar de atletas, porque o são de facto!

E, afinal, depois de tanto esforço, de tanta energia dispendida terão eles ao menos um prémio compensador? Não me parece...

Quando há dias escrevi a minha primeira notula referente á C. P., logo calculei que não seria a última, pois a ela me vejo obrigado a referir novamente.

E' que, enquanto a estação no local em que se encontra, continuar a existir, enquanto os seus comboios continuarem a atravessar o coração da nossa vila, o campo de censuras e de reparos que a C. P. oferece é tão vasto que, qualquer dia um grande livro não bastará para compilar tudo o que sobre este caso se terá escrito.

Espinho tem necessidade de ver arredadas aquelas medonhas linhas, que temos de atravessar com mil cuidados para não enfiar os pés pelos buracos que elas formam e aquêlle casarão prantado ali no meio, onde já há muito devia existir uma bela avenida. Até lá porém, até que isso se faça, que ao menos os srs. superiores da C. P. nos olhem com mais consideração. Há um comboio de mercadorias que aqui passa ás 21,59 aproximadamente, e que de tal modo abre as guelas ao apito que é dum cidadão ficar doído! Ora não seria possível evitar isso? Claro que era. Bastava apenas que o chefe e o pessoal da estação em serviço á noite tomassem as necessárias providencias nesse sentido.

Para elles apelamos, pois, a fim de que consigam acabar com esses medonhos apitos.

Altanl.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, o menino Joaquim dos Santos Almeida, filho do sr. José de Almeida Júnior;

—em 31, o menino Angelo Henriques, filho do sr. Angelo Gomes Cruz e da sr.ª D. Maria Irene de Almeida Cruz, ausentes em Sá da Bandeira, África Ocidental, o sr. José Domingues Pereira da Rocha, e Maria Aldina, filha do sr. Narciso Fernandes Pinto;

—em 1, do próximo mês de Agosto, o sr. António Fernandes Lago, ausente em Lisboa e o menino Américo, filho do sr. Anibal Pereira Mota;

—em 2, a sr.ª D. Maria Florinda Dias Teles, filha do sr. José Augusto Dias, a sr.ª D. Amélia Gonçalves, esposa do sr. Joaquim Coelho Gonçalves e a sr.ª D. Laura Rodrigues Pinto da Silva, auzente em Lourenço Marques, África;

—em 3, a sr.ª D. Helena Dias de Sá;

—em 4, a menina Maria da Conceição, filha do sr. Mário Alberto Mendes e o sr. João Marques Carvalhas;

—em 5, a senhorinha Madlía Braga Dias, filha do nosso estimado director sr. Benjamim da Costa Dias.

Pedido de c-samento

Pelo capitão de mar e guerra ex.º sr. Tancredo de Moraes, foi pedida em casamento, para seu sobrinho sr. Henrique Corrêa, funcionario colonial, a ex.ª sr.ª D. Waldemira Olga Gomes de Freitas, filha da ex.ª sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas e do sr. Pedro Gomes de Freitas, já falecido e neta do saudoso e benemérito capitalista sr. Vitorino Gomes de Freitas.

A cerimonia deva realizar-se muito em breve em Lisboa.

Dr. Marques Loureiro

Com sua ex.ª familia acha-se entre nós, a veranear, o distinto caudico e director do nosso colega «Distrito de Viseu», sr. dr. Marques Loureiro.

Sporting Club de Espinho

Em Assembleia Geral realizada há dias, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para 1939/40:

Assembleia Geral

Presidente, Albino Estima; Vice-Presidente, Elísio Ferreira Baptista; 1.º secretário, Agostinho Mota Júnior; 2.º secretário, Alberto B. Maia.

Conselho Fiscal

Presidente, José Francisco da Silva Júnior; Relator, José Monteiro Valente; Vogal, Afonso Henriques; Suplentes, Albertino Ferreira Cadinha e António Gomes de Pinho.

Direcção

Presidente, Joaquim Moreira da Costa Júnior; Vice-presidente, João Brandão Barbosa; 1.º secretário, Joaquim Fernandes Alves de Oliveira; 2.º secretário, Mário Pinto de Almeida; Tesoureiro, Manuel Gomes Oliveira Ribeiro; Vogais, Teófilo Pereira Costa e Sá e António Lopes Vieira; Suplentes, Manuel Fernandes da Silva e José Souza Marques.

«Juventude»

Pediu a demissão de redactor principal da revista infantil «Juventude», que em Lisboa se publica, o jornalista Jorge Ramos.

PARNASO LIVRE

Erro de baptismo...

Espinho, bela praia, encantadora, Formosa, cativante, sedutora, Como as lindas mulheres que te procuram. Há em ti feiticeira sedução Que prende para sempre o coração Com faqueiras lembranças que perduram.

Nesse teu casario côr de neve Há um ar de frescura, um manto leve, Que de noiva do mar te divinisa. Sim, noiva do mar, que, com ciúme, Dentro das suas ondas traz o lume Que em caricias d'amor te matirisa.

Joa reberberante que o Oceano, Vaidoso, emoldurou num lindo ramo A que dà um apuro sem igual. O teu sorriso prende como um laço! Dos encantos do céu és um pedaço Que Deus mandou d'amostra a Portugal.

Por a ti dedicar tanta ternura Não te posso ocultar uma censura Que julgo merecer o teu padrinho: Protesto, então, medito, penso e cismo, Em que baseou êle o teu baptismo Se tu tens mais de rosa que de Espinho?

Viseu, 5-7-1939.

ADELINO DE AZEVEDO PINTO

(Transcrito de «O Trabalho» — de Viseu).

Uma exposição encantadora

No espaço salão principal do Colégio de N. S. da Conceição, desta vila, está patente ao público uma maravilhosa exposição de trabalhos femininos executados, primorosamente, pelas alunas deste conceituado estabelecimento de ensino.

Numa disposição que revela, logo de entrada, o bom gosto artístico de quem dirige a exposição, ali se vêm os mais variados objectos para adorno de uma casa ou de uso individual.

Bordados lindíssimos, pinturas e desenhos, trabalhos em estanho, em cêra, etc., ricos tapetes, bellissimo quadros e biombos, candieiros artisticos, albuns, flores, adornos de mesa e parede, etc., os mais curiosos e delicados trabalhos que podem ser executados por mãos femininas uns que se poderiam dizer por mãos de fadas, outros por autênticos artistas.

Difícil é destacar os que mais nos agradaram, tantos êles são!

Alem dos labores de caracter ornamental, na exposição do Colégio de N. S. da Conceição vêem-se também expostos numerosos objectos de indumentaria feminina executados pelas senhoras e senhorinhas que frequentam o curso de corte que funciona neste Colégio.

Por tudo quanto ali se vê, vale a pena um passeio até à Avenida 24, ângulo da Rua 31, onde está situado o Colégio de N. S. da Conceição, pois o visitante não dará por mal empregado o seu tempo; antes, ao retirar-se, depois de apreciar as inumeras maravilhas expostas, há-de sentir vontade de repetir a visita. Foi o que nos succedeu a nós.

NICOLAJ é, incontestavelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1939 — Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Com suas familias, encontram-se nesta Praia, a veranear, entre outras as ex.ª sr.ª D. Laura Ribeiro Tamagnini Barbosa, do Pôrto, D. Maria das Dores Amaral, de S. Pedro do Sul, D. Izaura Pinheiro, do Pôrto, e os srs. Augusto dos Santos Cardoso da Fonseca, do Pôrto, António Soares Dias, S. João da Madeira, Alberto Frey, da Régua, Francisco Alves de Sousa, do Pôrto, Adriano Augusto Martins, da Régua, A. Pereira Martins, do Pôrto, Francisco Ferreira, de Fundão, Dr. Satema Vaz, de Coimbra, Dr. Margarido Pacheco, do Pôrto, Dr. Vinagre, de Lisboa, Dr. Marques Loureiro, de Viseu, Engenheiro Vaz Pinto, de Marco de Canavêses, Engenheiro Ivo, de Coimbra, Dr. Valentim Marques, de Tondela, Dr. Fernando Victor, do Pôrto, Capitão médico Barbosa Pereira, do Pôrto, Dr. Manuel Alegre, do Pôrto, Augusto Alegre, de Anadia, Fradique Carvalhas, S. Pedro do Sul, António Oliveira, de Viseu, Dr. Acácio, de Baião, Nuno Castanheira, de Lisboa, Dr. Saldanha, de Viseu, José Capêlo, de Felgueiras, Dr. Vitorino de Magalhães, coronel-médico, do Pôrto, João Martins Guimarães, S. Pedro do Sul, João Mateus, Henrique Grangeon, Edmundo de Oliveira, Francisco Almeida Santos, D. La Salette de Almeida Santos e filha, a familia do sr. Mário Tavares Ferreira e D. Emilia Rodrigues, de Viseu; D. Herminia Barbot, do Pôrto, e, também, do Pôrto, os srs. Dias Pinto, Francisco Pereira, dr. Serafim dos Anjos, dr. Alfredo Bordalo Alencão, José Forte e Eduardo Pinto da Cruz Júnior, dr. Fernando Carneiro, da Covilhã, António Moraes Lopes, Mangualde, Artur Vidal, de Agueda, Cesário Santos, da Régua e José Delfim de Sousa, de Viana do Castelo, D. Maria José Rodrigues e sobrinhos, D. Maria Olimpia e os srs. José e António Alberto Rodrigues, de Viseu, dr. Santana Marques, de Elvas, Manoel A. da Costa Seixas e familia, de Soutelo—Douro—Gulherme Augusto Harbert e familia, Arnaldo Coimbra e familia, do Pôrto, e outros.

—Regressou das Caldas da Felgueira, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Paulo Amorim, acompanhado de sua esposa.

—Da Curia também regressou a ex.ª familia do nosso prezado assinante sr. António Gaioso de Penha Garcia.

—Partiu para Entre-os-Rios, acompanhada de seu sobrinho o menino Leonídio de Vasconcelos Menezes e Lemos, a sr.ª D. Maria Adelaide Vasconcelos Baptista, distinta professora e esposa do sr. António Ferreira Baptista, digno 2.º comandante do Terço Independente n.º 43 da L. P. e nosso illustre colaborador.

—Com sua ex.ª familia encontra-se nesta Praia a veranear, o sr. Manoel Castelhana, distinto funcionário da C. P., antigo frequentador e bom amigo de Espinho.

Predio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela epoca, com ou sem mobília.

Grandes salões decorados. Optima exposição, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta.

Falar Vicente Monteiro em Espinho.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a péso

Arrematação (2.ª publicação)

No dia 30 do corrente, pelas 15 horas, e na sede da sociedade Nogueira & Companhia, Limitada, na Vila de Espinho, são postos pela 1.ª vez em almoêda vários móveis penhorados á mesma sociedade, na execução de sentença que móve D. Angelina de Matos Brandão, de Espinho, e dos quais é depositário Raúl Carneiro, daí, sendo êsses bens diversos balseiros de castanho, para vinho, lotes de cascos demadeiras diversas, também para vinho, bariz, balança decimal, pranchas de madeiras de castanho e australia, lotes de lenha vé-lha, lotes de aduêlas, caldeira de còbre, carro de mão, secretárias, máquina para engarrafar e outros móveis, que tudo será presente no acto da praça. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos da executada, para assistir, querendo, á arrematação.

Feira, 17 de Julho de 1939.

O Chefe da 4.ª secção Armando Gonçalves de Sá Verifiquei

Juiz de Direito, Viana de Lemos

Conselho Municipal de Espinho

Nos termos do artigo 30.º do Código Administrativo, tenho a honra de convidar os ex.ªs membros do Conselho Municipal de Espinho a comparecerem na sala das sessões da Câmara Municipal no próximo dia 31 do corrente, pelas 18 horas, a fim de, em reunião do Conselho Municipal, se deliberar acerca da seguinte ordem do dia:

1.º—Aprovação das bases para o concurso da construção de uma piscina;

2.º—Autorizar a Câmara a adquirir um terreno para alargamento do recinto da feira semanal, pertencente ao sr. Dr. José Correia Marques Júnior;

3.º—Autorizar a venda de um terreno que a Câmara possui na rua 15 e 26;

4.º—Autorizar a Câmara a adquirir a quantidade necessária de paralelepipedos para pavimentação das estradas de Anta e Guelim;

5.º—Sugerir as alterações julgadas necessárias ás posturas municipais e autorizar a Câmara a proceder á sua ultima redacção, para em seguida serem postas em vigor;

6.º—Fixar para o ano de 1940, as percentagens a aplicar sobre as contribuições Gerais do Estado.

Espinho, 26 de Julho de 1939.

O Presidente da Câmara, Augusto Braga de Castro Soares

Grande Hotel de Espinho  
Um dos melhores das  
praças portuguesas  
FERNANDO CAGO & C.<sup>a</sup>

Colaboração alheia

ESPIRITISMO  
ESPIRITUALISMO  
E ESOTERISMO

Muitas vezes me têm perguntado: O que pretendem os Espiritistas, os Espiritualistas e os Esoteristas?

Aqui vai a resposta de conformidade com os meus mediocres conhecimentos.

Uns e outros procuram a verdade despida de dogmas e dos preconceitos com que muitos pretendem adulelá-la.

Pretendem emancipar-se das crenças impostas pelo egoísmo e ambição com que a reveste o materialismo mais impio.

A crença do materialista firma-se apenas no que possa ser atingido pelos seus sentidos materiais.

O Espiritista vai mais além e crê na possibilidade de comunicação com os desencarnados, crê na existência da alma imortal e sabe que vive já na Eternidade.

Crê na transmigração das almas, necessária para sua purificação para poder ascender ao Princípio, d'onde dimanou e, juntamente com o Espiritualista crêem que Deus existe e que Ele é esse Princípio.—Alma Universal—d'onde tudo partiu e em que tudo existe.

Os esoteristas procuram o sentido interno das doutrinas. Esoterismo é a sciencia que estuda os mistérios da Natureza e o desenvolvimento dos poderes psíquicos latentes em todas as creaturas. Eles só são fascinados pela sede de conhecimentos espirituais.

O Esoterista se admira, porque tanto vacila o homem perante a razão, e como tanto se exalta sem entusiasmo quando se bate por uma quimera.

Ele vê com tristeza que cegos pelo orgulho permitem que o espesso veu da ilusão lhes intercepte os raios vivificantes da luz límpida da verdade, e dizem infelizes aqueles a quem não fascina a beleza do bem, do belo e do justo não permitindo que os bateje a luz bendita do Sol de Deus.

Ele sabe que o homem tem que sofrer uma fascinação e que se esta não for baseada no ideal sublime da verdade, ela o será nos gozos efémeros da matéria, e então o ouro ou a carne os precipitarão nos abismos da corrupção onde impera o erro—onde tudo é mentira.

Homem! Emancipa-te. Não se esmoreça teu livre arbitrio. Ele é um depósito sagrado, por Deus colocado em tuas mãos. Se tem raciocínio é por agora mediocre, e queres exaltá-lo, recolhe-te ao secreto, e aí, no silencio mais profundo da tua alma, escuta a voz de Deus que em ti habita, e que em conformidade com teu esforço, devoção e fé, te revelará a verdade, e então uma nova aurora de paz bendita aquecerá tua alma! Verás então a razão de ser do Espiritista, do Espiritualista e do Esoterista e bendizás o dia em que lêste estas linhas falhas de filosofia, mas repletas de bons desejos de Harmonia, Paz e Felicidade para ti e para todos.

Espinho, 5-6-39

J. Moreira Gandra.

# “DEFESA DE ESPINHO”

APRESENTA

a partir do próximo dia 13 de Agosto um curioso e encantador concurso

— DENOMINADO —

## “LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE”

no qual podem entrar

TODOS OS LEITORES — TODOS OS VERANEANTES — TODOS OS AMIGOS DE ESPINHO

Sendo indispensável, para nêlo tomar parte, assinar desde já

### “DEFESA DE ESPINHO,,

Jornal que o banhista receberá, depois, todo o ano, em sua casa, recordando-se da terra espinhense, dos momentos agradáveis passados à beira-mar

PORQUE

### “DEFESA DE ESPINHO,,

é regional

é literário

é noticioso

é nacionalista

Prémios interessantes — Prémios originaes — Prémios valiosos

Oferecidos pelas principais casas comerciais e industriais da Vila de Espinho

Pela primeira vez — um concurso inédito na «Costa Verde»!

organizado pelo Jornal

### “DEFESA DE ESPINHO,,

13 DE AGOSTO — NÃO ESQUEÇA ÊSTE DIA — 13 DE AGOSTO!

Para fecho do concurso, em data a indicar oportunamente:

Atraente festa para distribuição das

## “Lembranças da Costa Verde”

constando dum delicado sarau literário e Baile elegante!

Não deixe para amanhã a indicação da sua assinatura — Faça-o hoje mesmo

Dirija-se à redacção de “Defesa de Espinho”

à Rua 19 n.º 62, ou envie um simples postal com o seu nome e morada, considerando-se assinante.

Assinaturas:

ANO—esc..... 25\$00  
SEMESTRE—esc. ... 12\$50

Expediente aberto das 17,30

às 19,30 e das 21,30 às 23,30

“Defesa de Espinho”—à venda no Quiosque Reis, Avenida 8.

## CONCURSO DAS “LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE” — 13 DE AGOSTO!

### “CAFÉ TIVOLI,, — Pôrto

— O CAFÉ DOS ESPINHENSES —

Excelentes pequenos almoços—primorosas torradas—sandesh  
bifes—carnes frias—bebidas finas e o

— DELICIOSO CAFÉ TIVOLI —

Todos os espinhenses, por um simples telefonema ou postal poderão pedir para lhes tratar de qualquer assunto no Pôrto, pois o “Tivoli” tem pessoal apto para servir os seus estimados clientes sem qualquer remuneração.

No mesmo Café também poderão as pessoas de Espinho deixar a guardar qualquer objecto ou volume.

Rua Sá da Bandeira, 55 e Sampaio Bruno, 38

### PADARIA CENTRAL

— DE —

Gaio, Duarte & C.<sup>a</sup>

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e acceada de Espinho As melhores instalações do género, no norte do País,

Angulo das ruas 14 e 23 ESPINHO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

### Nótulas Bibliográficas

Nuno Alvares—Mário Gonçalves Viana

Mais um interessante volume cheio de belos e singelos recortes históricos—o n.º 10 das Figuras Nacionais—nos apresentou a Livraria «Editora Educação Nacional», da feliz autoria do mestre Gonçalves Viana, agora sobre a figura máxima de herói que foi o Santo Condeslavel Nuno Álvares.

Como os antecedentes volumes, tem esta obra o sabor agradável da síntese, pois o dr. Gonçalves Viana refere-se ao guerreiro destemido de Aljubarrota e Valverde apenas em 177 páginas, mas nas quais traça, com colorido e saber, os memoráveis factos da vida do herói português.

Aos académicos recomendamos a leitura destes cintilantes volumezinhos — que não perdem nada com isso: é prosa agradabilíssima, assunto atraente e de interesse; aos curiosos e estudiosos também aconselhamos Figuras Nacionais, que podem ser manuseadas com brevidade e satisfação.

A' Editora Educação Nacional, do Pôrto, os nossos agradecimentos pela sua oferta.

Caixas de Previdência das Casas do Povo por Cachulo da Trindade

As Caixas de Previdência dão satisfação ao previsto no art. 5.º do decreto-lei n.º 23.051—ou seja o meio pelo qual se podem realizar obras tendentes assegurar aos sócios protecção e auxílios nos casos de doença, desemprego, inhabilidade e velhice. E' mesmo esta a única forma legal das Casas do Povo podem bem dar cumprimento àquela disposição de lei.

Ao contrário do que muita gente pensa, as Casas do Povo não podem—nem devem—fazer assistência ou previdência sem ser por intermédio das suas respectivas «Caixas», pois estas são a única forma aperfeiçoada e devidamente controlada que permite levar a efeito tal realização, ou seja o mutualismo nas suas diversas formas.

Para isso se baseiam em cálculos matemáticos e em disposições tais que lhes permitam um futuro desafogado e próspero.

Está claro—e convém frisá-lo nesta altura,—que as Caixas de Previdência não dão apenas regalias aos seus associados. Como em tudo, é necessário semear para colher.

Regem-se por um regulamento especial, aprovado pelo Sub-Secretário de Estado das Corporações, regulamento esse que, para uma melhor eficiência, é uniforme para todas, variando apenas as tabelas de cotização.

Nas Caixas de Previdência podem inscrever-se como seus sócios efectivos os que já o sejam na mesma qualidade da Casa do Povo, as mulheres, quer sejam ou não chefes de família, e os menores de 18 anos residentes na área da freguesia.

Os limites de idade para inscrição são dos 14 aos 15 anos. Além desta idade, os que desejam, inscrever-se no Fundo de Assistência anexo à mesma Caixa,

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

**Padaria Primorosa**  
DE AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de pão de milho.  
— ESMERO E ACEIO —  
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojia e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
ESPINHO

## Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria  
**MANUEL FANCISSO PEREIRA**  
RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

Inscreeva-se no grande sortelo de lindos candeleros na

## Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—  
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips  
Instalada neste estabelecimento

## TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantida Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho

## Pensão do Fêto

DE José Monteiro de Lima  
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

## Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)  
Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares  
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior  
Especialidades nacionais e estrangeiras  
Aviamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente  
Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320 - ESPINHO

## PADARIA FERREIRA

**M. Nunes da Silva & C.ª**  
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619  
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um dos estabelecimentos que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.  
Trabalha em busca do pão da «Padaria Ferreira», é, em busca da saúde.  
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.  
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

## MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
— ESPINHO —

## GRANDE PENSÃO MIMOSA

— aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular. —  
— Diárias, almoços e jantares —

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64 — ESPINHO  
Curial e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau. Confeitaria e pasteleria.  
Séde em Oleiros—Telefone 20—Paços

## Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem  
Preços sem competência

## Albino Francisco Pinto

Rua 16 n.º 1053

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINHO

## Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.  
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
\*\*\*  
Rua 18 n.º 883 a 887—Rua 27 n.º 45 a 47  
TELEFONE, 53—ESPINHO

## Solas e Cabedais

de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro  
Depósito de alpercatas com piso de borracha  
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

## Pérola da China

DE Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.  
459, Rua 62, 491  
322, Rua 16, 326

## Fábrica de botões

PINHO & JORGE, L.ª  
Rua 35—Espinho Telefone N.º 80

## CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
\*  
Armazem escritório: Rua 23, 436 a 460  
(Em frente ao mercado)  
TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14  
ESPINHO

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «Pisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



## Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas  
Economia de 350 a 500 escudos  
As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvizinhas

## FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19—ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

QUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

## AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

## CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PUNTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e levado a péso, rivaliza com os melhores.  
Pequenos almoços primorosamente servidos.  
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
Confortável Bar montado nas Caves.  
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

## DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO  
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.  
SABOARIA ATLANTICA  
Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja  
ESTRÉLA  
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo —Aplainadas e marcadas—  
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE  
ESPINHO

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira  
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEFONE, 31

Sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.  
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

## Serração a Vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria  
TELEFONE, 67  
ESPINHO

## Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62  
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400  
Porto — Rua da Estação, 103  
Telefone, 287  
Torres Vedras  
Bairro das Cova

## ESTABELECIMENTOS

## BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Mõcho  
ESPINHO  
Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

## Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.  
ENTREGA AO DOMICILIO

Mercado Municipal

## Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino. Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

# COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura  
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

## Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,  
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Perola»  
RUA 16—312 TELEFONE, 31 ESPINHO

### Propaganda de Espinho

Espinho, 24 de Julho de 1939.  
Ex.mo Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»  
Ex.mo Senhor:

Hei, ao sair do comboio que chegou a nossa estação ás 9,27, tive a dolorosa sensação de ver colado no alpendro ou abrigo da segunda gare, ou gare da linha descendente, um lindo cartaz de propaganda da Figueira da Fóz.

Não sou espinhense, evidentemente, mas já que o destino me empurrou para aqui, e aqui me consideram e estimam, julgo ser do meu dever trabalhar para o desenvolvimento desta linda praia.

Dentro da minha esfera de acção não posso fazer mais; e penalizamo bastante que assim não aconteça nalguns ramos da sua actividade, pois, sem favor, já tem direito á categoria de cidade. A melhoria das suas ruas, cuja disposição já é interessante, a orientação estética que o Município lhe está dando, enriquecendo-a com melhoramentos, de interesse geral, a sua situação topográfica, climática, tudo são predicados que exigem essa classificação.

E para lastimar que Espinho não divulga, por todos os meios possíveis, «estas boas qualidades que tanto a podem recomendar como ponto próprio para a recuperação vital dum organismo esgotado pela fadiga dum ano inteiro de trabalho, evidentemente, em casos em que o seu clima esteja recomendado para isso.

Pela manifestação de agrado a que assisti, no Teatro Alcañça, na noite de 16 do corrente, quando exhibi o meu filme intitulado «A Rainha e seu Combate em Portugal», e pelas felicitações que me deram depois, vi, com certo prazer, que ele foi bem aceite por todos.

Esse facto sugeriu-me a ideia de lembrar, nesta carta, a possibilidade de se poder organizar um outro interessante filme sobre Espinho.

Foi para mim tarefa muito difícil escrever os seus títulos, pois não é o mesmo que escrever uma carta a um amigo, mas como adquiri uma certa prática ser-me-ia facil organizar outro. Se os bons espinhenses e interessados, com a vinda dos nossos queridos hospedes, concordassem com o meu alvitre, podíamos abrir uma inscrição para pagamento das despesas a fazer com a sua feitoria, que não deve ser exagerada, pois talvez tenha possibilidades de obter uma filiação económica. Se assim o quizerem fazer, temos que resolver em pouco tempo pois a época própria para uma boa constituição de interessantes cenas está em breve passada.

Como é fácil de compreender, não poderá haver reclamo melhor, pois além do efeito da sua exhibição ainda fazemos, na grande e pequena imprensa, de Portugal e Espanha, uma larga reportagem do seu valor, assim como podemos aproveitar as publicações da especialidade como o Cinefólio e outras da mesma natureza.

Confiar somente na sua sorte, que por vezes lhe é tão adversa, é má orientação. Sigamos o belo exemplo da Figueira da Fóz e de todas as outras terras que proclamam virtudes que, por vezes, não correspondem ao reclamo feito, o que conhecemos isso não pode acontecer.

Pela forma como se procede, damos a prova de que é uma terra de que não carece do auxilio externo, pois a sua vida própria lhe basta, ou é tão inferior que até não temos coragem de proclamar o seu valor. E' isto o que pensarão todos aqueles que não a conhecem nem vêem qual-quer reclamo a seu respeito.

Peço-lhe senhor Director, que veja se consegue com o seu concuado jornal incutir energia naquêles, pelo menos, que tudo tem a lucrar com a vida intensa da terra, pois, para mim, o único interesse que posso auferir, com esta alegria, é vê-la feliz sob todos os pontos de vista que a consideramos.

Com a maior consideração e estima me assino de V... muito at.º V. Obr.º

Dr. Afonso Perdigão

### «Corte Luc»

Professora diplomada pela «Escola Normal de Corte Luc» e com longa prática de ensino aceita alunas em lições individuais, colectivas ou em casa da própria aluna. Falar na rua 6, n.º 462.

### Armazem

Aluga-se, próprio para industria ou gara, em, na rua 18, n.º 111.

## Grande Pensão Particular

### Gerência da Grande Pensão Mimosa

Como se sabe a acreditada «Pensão Mimosa» foi há meses transferida para o edificio do Hotel Particular, sito na rua 21 e abrangendo os ângulos desta com as ruas 4 e 6, a dois passos da Praia.

Sob a direcção do nosso amigo sr. José Luís Teixeira e de sua esposa a sr.ª D. Mimosa Teixeira, o antigo hotel sofreu um sopro de higiene e modernismo nas suas instalações que muito recomendam esta casa ás pessoas que desejem acomodações simples mas limpas e aceadas e um bom serviço de mesa a preços módicos.

Convidados a fazer uma visita a este estabelecimento, ali nos dirigimos, há dias e, com prazer, constatamos que da parte do sr. Teixeira há iniciativa e bom gosto nos trabalhos que dirige, notando-se agora neste estabelecimento uma vida nova, uma apresentação mais moderna, uma vontade grande em bem servir.

Tudo ali respira ordem e higiene, desde a esplendida sala de jantar, que ficou ótima depois das recentes transformações ou reparações, até todos os quartos e outros compartimentos. Uma excelente sala de bilhares, á direita, após a entrada principal, é, noite a noite belamente frequentada, na mesma se passando bem um bocado de tempo.

Há, na Particular, interiormente e nas trazeiras do prédio, um curioso e interessante terraço, onde principalmente agora no verão, dá vontade de comer ou tomar qualquer coisa e onde serão servidos refrigerantes e aperitivos de gosto, sendo os serviços deste «bar» terraço inaugurado dentro de dois dias.

Para a transformação porque passou o antigo hotel, muito contribui o bom gosto da esposa do sr. Teixeira que é quem pessoalmente dirige a cosinha e superintende nos serviços da pensão.

Tem ainda o sr. Teixeira como chefe de mesa um excelente colaborador que é João Teixeira de Sousa que tem passado com agrado da clientela por alguns dos melhores hotéis do Norte do País.

Da visita á «Pensão Mimosa» nos ficou a melhor impressão, que registamos com prazer, agradecendo a gentileza que o sr. Teixeira teve para com o nosso jornal e desejando-lhe inúmeras prosperidades.

### «Bar» na Praia

Vai abrir um «bar» na praia, ali mesmo na areia, ao fundo e á direita, quem desce, dum dos lanços de escadas da Esplanada. Não achamos lá muito acertada a disposição, a colocação do mesmo,

Porque não se coloca ele a meio da distância que vai do lanço de escadas referido ao que fica mais ao Norte e com a frente virada ao mar? Não tiraria tanto a vista para um certo número de barracas e a sua presença ali não seria tão inestética e criticada.

Chamamos a atenção dos seus proprietários para este senão.

## PARNASO LIVRE

### Quietitude

*O sol vai lentamente entristecendo e na curva elegante dos caminhos cala-se a orgia musical dos ninhos: serenamente a tarde está morrendo...*

*Só eu julgo que sei, oiço e entendo a voz oculta dos líricos moinhos com a brancura ideal dos linhos que mãos de princesa vão tecendo...*

*Com a carícia estranha dum veludo aproxima-se a noite misteriosa e sinto o absurdo sacrilégio*

*de quebrar o encanto doce e mudo desta paz comovente e religiosa que embebe a solidão em sortilégio!*

JORGE RAMOS

## A inauguração oficial do Palácio Hotel

(Continuado da 1.ª página)

ges, Presidente do Centro Comercial do Porto, 2.º Comandante do Terço n.º 43 da Legião Portuguesa de Espinho, José de Pinho Faustino, vereador da nossa Câmara, o nosso director, Benjamim da Costa Dias, presid. da direcção do Atlético Club de Espinho, vários representantes da imprensa diária e correspondentes locais, outros representantes dos organismos económicos do Norte, etc.

A ementa, primorosíssima, é belamente, rigorosamente servida.

Dá-se início aos brindes. A série dos mesmos é aberta pelo sr. Manuel Joaquim Simões Pedro, que, de entrada, sobreleva cinco nomes: o do arquiteto Carlos Ramos e Domingos do Nascimento, o dos srs. Armando e Arnaldo Crespo e Júlio Rezende, afirmando que «se as pessoas que estão á frente da Empresa Espinho-Praia não fossem homens de bem, esta realização não seria possível».

O sr. António Ferreira Baptista, em nome da Legião de Espinho, saúda os componentes da Emp. Espinho-Praia, brindando pelos progressos de Espinho, pelo Estado Novo, pela Nação.

O nosso Director classifica de notáveis o acontecimento que se festeja, dizendo que o «Hotel-Palácio» é, sem dúvida, um dos melhores hotéis de Portugal e que são por isso dignas de louvor a força de vontade, a energia e grande boa vontade empregadas.

O sr. Jaime Pinto Gouveia saúda, «duma maneira especial Espinho e duma maneira geral o Turismo», Diz que fere uma nota que é necessário ferir: «se não fosse o Estado Novo regulamentar o jôgo, se isso não se desse, Espinho não poderia ter este beneficio. Felicita, pois, Espinho por mais este melhoramento».

O sr. dr. Castro Soares, como presidente da Câmara Municipal de Espinho, saúda todos quantos cuidaram daquela obra, pessoas a que é devido, sem dúvida alguma, o agradecimento de Espinho e Espinho sabe agradecer os favores que lhe prestam.

E adiante: «Foram seguidas as determinações duma lei, souberam os directores da Empresa Espinho-Praia cumprir essa lei, mercê, pois, da orientação superior, eis-nos na presença de melhoramentos como este, os quais muito vêm contribuir para o engrandecimento das várias regiões, sendo valiosos elementos de melhoria das condições turísticas do País».

E'lhe muito grato dirigir as suas saudações aos que trabalharam para levar a efeito aquela obra e, referindo-se ao sr. Manuel Joaquim Simões Pedro, afirma que os espinhenses adoptivos como sua ex.ª não fazem mais de que o seu dever pugnan- do pelos progressos de Espinho». Que é necessária, na nossa terra, uma trégua política, a que o Estado Novo há tanto aconselhou, para que Espinho progrida, para que Espinho seja grande. «Espinho precisa de ser auxiliado para conseguir aquilo a que tem direito!»

Termina, frisando que «com a sua presença veio dizer á Empresa Espinho-Praia para construir e realizar cada vez mais!»

O sr. Governador Civil de levanta-se. Vai—principia— dizer duas palavras apenas de saudação aos membros da Empresa Espinho-Praia que, não sendo da Vila de Espinho, cooperam no seu engrandecimento. Felicita todos os espinhenses, felicita o Concelho de Espinho, pelo novo melhoramento com que acaba de ser dotado, etc.

O sr. Armando Crespo agradece ao sr. Governador a sua presença—e agradece a todos os convidados.

Fala ainda o sr. M. Castro Leão, secretário geral da Empresa, e fala em nome de todo o pessoal da mesma. Foca este pormenc interessante e capital: o de o Conselho Nacional do Turismo, em officio dirigido á Empresa, ter classificado o Palácio-Hotel um dos melhores do País.

O sr. Manuel Joaquim Simões Pedro volta a levantar a sua taça para brindar pela prosperidade da imprensa portuguesa.

O representante de «O Comércio do Porto», agradece em nome de todos os colegas ali representados.

—Foi o acontecimento da semana a inauguração do Palácio-Hotel de Espinho, inauguração festiva que agradou, uma festa vinadamente bairrista, nitidamente nacionalista.

O edificio do «Palácio-Hotel de Espinho» foi concluído sob a direcção técnica do considerado construtor sr. Joaquim Duarte de Oliveira, valiosamente coadjuvado por seu filho o sr. Marçal Duarte de Oliveira.

A decoração do Hotel-Palácio deve-se á Casa Venancio Nascimento, do Porto.

—A maior parte dos móveis no mesmo colocados foram fornecidos pela fábrica Alberto de Sousa Reis & C.ª, de Espinho.

—Durante a inauguração

## Câmara M. de Espinho

### Sessão de 26 do corrente

Sob a presidência do sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, e com a presença dos vereadores srs. José de Pinho Faustino e José Alves Vieira, reuniu na pretérita quarta-feira a Câmara Municipal de Espinho que, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, tomou entre outras as deliberações abaixo mencionadas:

Requerimentos—Foram presentes os seguintes: De Alcino Alves de Castro, pedindo licença para levantar um muro de vedação num terreno que possui com frente para a Estrada de Anta; de Fernando Pereira Relvas, idem, para vedar um terreno de sua propriedade no lugar de Esmoães da freguesia de Anta; de Virgínio Pereira, idem, para reobrar um muro de vedação, calar e pintar o seu prédio da Rua 23. Deferidos.

Foi solicitado o subsídio de amparo a favor de Maria de Oliveira Dias Cântara, avó de Adão Alves de Oliveira, enquanto este permanecer nas fileiras do Exército, em virtude de a mesma não poder, sem o auxilio deste, angariar os meios de seu sustento.—Deferido.

Pela Câmara foi constatado não haver qualquer inconveniente na construção de um quartel destinado ao Terço Independente n.º 43 da Legião Portuguesa, com sede em Espinho, no terreno em tempos destinado ao Bairro dos Sinistrados, desde que para isso aquele organismo consiga a necessária autorização superior.

Resolveu também a Câmara dar lódas as facilidades á gerência de «A Construção Familiar», com sede no Porto, para que leve a efeito nesta Vila a edificação de vários prédios de iniciativa própria, por sentir que é de grande utilidade para este concelho a construção de casas de pequeno alugar.

Por fim foi resolvido convocar o Conselho Municipal para o dia 31 do corrente, pelas 18 horas, a fim de tratar dos assuntos que constam do Edital do sr. Presidente da Câmara que noutro lugar publicamos.

Foram autorizadas várias ordens de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

### Orfeão do Porto

Conforme já anunciamos, realiza-se no próximo sábado, 5 de Agosto, no Salão nobre do Grande Casino de Espinho, um atraente Sarau organizado pelo «Orfeão do Porto», sob a regência do maestro sr. Raúl Casimiro, e com o concurso de alguns dos mais reputados professores de música portugueses.

Deve ser um serão de arte magistral, um agradabilíssimo passatempo que merece a assistência da primeira sociedade espinhense e da ilustrada colónia balnear.

Da parte do produto líquido que couber á simpática instituição promotora, 25.º reverterá em favor da Obra de Protecção aos Pobres de Espinho que está empenhada em conseguir a extinção da mendicidade desde que se obtenha a receita necessária para isso.

Por todos os títulos e motivos, o Sarau do «Orfeão do Porto» é digno de uma farta concorrência o que esperamos verificar não obstante a falta de dinheiro tão notória entre nós.

### Ganetas

Pelikan Conklin Parker

A prestações com bonus ou a pronte pagamento. CASA SOUSA—Papellaria e Livraria—Rua 19—Espinho.

foi queimado, perto da praia, uma abundante e vistoso fogo de artifício fornecido pelo pirotécnico local sr. Joaquim Pereira de Sousa o qual foi muito apreciado, e no Largo da Graciosa, tocou uma banda música, até ás 2 horas da madrugada.

## Várias notícias

Um decreto recente da Presidência do Conselho manda proceder, no próximo ano de 1940, ao 8.º recenseamento geral da população, abrangendo a do Continente e Ilhas Adjacentes, a do Império Colonial e dos principais núcleos de população portuguesa no estrangeiro.

Consta que vão começar a ser vendidos aviões a prestações, tratando-se, segundo parece, dos aparelhos americanos «Porterfield».

A nota provisória das contas públicas referentes aos meses de Janeiro a Abril do corrente ano acusa um excesso de receitas sobre as despesas orçamentais na importância de 287.680.017\$95.

Em nota officiosa dirigida á Imprensa o Ministério da Justiça esclareceu que o novo Código do Processo Civil não altera as restrições consignadas na lei em beneficio dos inquilinos.

Em 18 do corrente iniciaram-se em Espanha as Festas do terceiro aniversário do movimento nacionalista.

Vai ser publicado pela pasta das Obras Públicas um decreto que introduz importantes melhoramentos nos serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones do nosso País, sistematizando-os, e estabelecendo novas normas reguladoras da instalação, das estações telegrafo-postais, visando essa sistemática vários pontos, entre os quais o que facilita as instalações de pequenas estações regionais, sem comprometer a exploração económica e regular dos serviços. Pelo que fica regulamentado poderão criar-se com toda a facilidade, e por toda a parte, pequenas estações C. T. T. com encargos relativamente reduzidos e em condições de se integrem automaticamente no mecanismo geral da exploração, quando o seu tráfego atingir determinadas cifras calculadas com dados experimentais.

O general sr. Farniha Beirão abandonou o comando da Guarda Nacional Republicana por ter atingido o limite de idade, sendo-lhe prestada há dias, por tal facto, uma homenagem, durante a qual lhe foram entregues as insignias do grande officinato da Torre e Espada.

Vários jornalistas portugueses, a convite do «British Council», foram de visita á Inglaterra, tendo estado ultimamente em Londres e saindo daquela capital capitivíssimos com o bom acolhimento que sempre lhes dispensaram.

### Almoeda

Nos dois últimos números publicamos um anúncio dimanado da quarta secção judicial da Comarca, annunciando para o passado domingo a almoeda de vários bens móveis pertencentes á sr.ª D. Laura Pinheiro de Moraes, desta Vila.

Fomos porém, informados de que esse anunciado acto judicial não se realizou por ter sido regularizada a situação da referida senhora no tribunal do Porto não chegando, porém, a comunicação ao Tribunal da Feira a tempo de mandar sustar o anúncio.

Entrevistas casuais

10 minutos—se tanto

Com o vice-presidente da Associação Académica de Espinho

Encontrámo-lo ao acaso, ou diremos melhor, por acaso,—e, para entrevistas casuais como as que iniciamos esta semana, tinha de ser assim.

O sr. Manoel Mota—será mais interessante dizermos: o dr. Manoel Mota, pois o vice-presidente da Associação Académica de Espinho é já terceiranista distinto de medicina—é um rapaz jovial, sempre nos parecendo bem disposto.

E sem mais aquelas, e por ser da malta conhecida e amiga cá do burgo, logo perguntamos, lembrando-nos de colher novidades para o jornal, que as notícias académicas são sempre tentadoras e de aproveitar:

—Então, doutor, diga-nos coisas da sua Associação! Mais conferências a promover?

Que há sobre isso! Realizaram algumas durante esta época?

—Sir, há já várias tidas como certas. Olhe, vamos dirigir convite nesse sentido ao ilustre colaborador do seu jornal, distinto professor e apreciável filólogo sr. Eusébio de Queiróz. Contamos absolutamente com um sim. Será uma das primeiras conferências culturais a realizar, quero dizer, a primeira que será apresentada por todo o mês de Agosto.

—Ótimo! Excelente conferencista. Já tivemos ocasião de o apreciar várias vezes, no Porto. Boa escolha. Deve trazer-lhes sugestivo e atraente tema.

—Exactamente. Creio bem que vamos ouvi-lo com agrado.

—E fora disso, não pensam em nada mais? Daquelles bailezitos tão queridos e tão apetecidos pelo meio académico, oferecem brevemente algum?

—Algum? Alguns, dirá melhor, pois, mais do que um se realizará por essas semanas fora. São férias,

compreende... é preciso aproveitar...

—Pois claro! Mas vamos a eles! Quando, quando?

—Data precisa, precisa, ainda não temos, mas registre, se quiser,—para breve, para muito breve.

—Pronto...

—Nós, logo, até temos uma reunião para tratar destes e doutros assuntos de interesse, outras reuniões se sucederão e então lhe diremos mais coisas.

—Está bem, obrigado. Nós encontramos-nos, nós encontramos-nos volta e meia... Obrigado... Boa tarde... doutor...

—Mas ouça, amigo, agora me lembro: para já para já, isto é, para notícias, como quer, para já, estão assentes duas festas que vamos promover ambas no parque de Patinagem—em 16 de Agosto e 16 de Setembro próximos.

O programa está na forja... Depois festejaremos o aniversário da nossa fundação, com orgulho, com alegria—e condignamente—o Pode dizer na «Defesa de Espinho» que a nossa Associação Académica vai progredir mais do que nunca, mostrando que é verdadeiramente de Espinho. Quere, de verdade, marcar—e marcará—... Mas ouça uma coisa: olhe que eu sou apenas o vice-presidente; o presidente é, e continuará a ser, o bom amigo e leal companheiro Dr. Mário Leal. Temos saudades dele, creia; queriamo-lo cá.

—Mas volta, não?

—Ah!, volta, sim, deve ser temporária a sua ausência.

—Oxalá que volte, muito apreciaremos o seu regresso a Espinho, a Espinho que tanto quer.

Despediamo-nos. O assunto da nossa conversa estava esgotado. O que o dr. Manoel Mota não julgava era que ela se transformasse numa entrevista casual, com 10 minutos contados...

VIDA DESPORTIVA

Falar de Espinho...

pelo dr. LUIZ ANDRADE

VIII volta a Portugal em bicicleta

Este ano a 8.ª Volta a Portugal em bicicleta, organização do jornal «Diário de Notícias» com a colaboração do tri-semanal «Os Sports», está já marcada com início no próximo dia 3 de Agosto. A Volta este ano sofre grandes melhoramentos e tem novas variações.

Nova modalidade é integrada e de que os componentes da caravana só tem a lucrar, «o campismo».

A Volta deste ano comporta maior kilometragem, tem maior número de etapas e é disputada durante 16 dias, com dois dias de descanso. Quasi todos os dias comportam duas etapas, chegando os corredores a Espinho no dia 17 procedentes das Termas de S. Pedro do Sul e de Chaves, de onde partirão no mesmo dia e seguindo no dia 18 para a Figueira da Foz, chegando a Lisboa no dia 20.

Este ano não temos o circuito de Espinho integrado na Volta, no entanto, a nossa risonha praia é terminus de etapa e repousam cá.

A nossa praia é sempre hospitaleira para os nossos visitantes e para que este ano a caravana da Volta seja recebida como merecê foram já nomeadas as respectivas comissões de honra e de recepção.

A Comissão de Honra está composta pelos senhores: Dr. Augusto Braga de Castro Soares, presidente da Câmara Municipal; dr. Alfredo Temudo Corte Real, administrador do concelho e comandante do Terço Independente n.º 43 da L. P.; tenente Ribeiro dos Santos, com. de G. N. R.; capitão Adelino Santos, director da Carreira de Tiro; A. da Silva Moraes Simão, chefe da secção de Finanças; Albino A. Estima, pre-

aidante dos Bombeiros Voluntários de Espinho; Abel de Oliveira presidente dos Bombeiros Espinhenses; Benjamim da Costa Dias, nosso estimado director; Dr. Antonio de Barros, presidente da Liga dos Interesses G. de Espinho; Armando Crespo, director do grande Casino de Espinho; Joaquim Mateiro, inspector dos incêndios.

Da Comissão de Recepção fazem parte os srs. Moreira da Costa Júnior, presidente do Sporting Club de Espinho; Manuel Mota, presidente da Associação Académica de Espinho; João Fernando, presidente do Atlético Club de Espinho; Américo F. da Silva, correspondente do jornal organizador da Volta a Portugal.

A nossa praia, a melhor e mais saudável do norte do Paiz, prepara-se para receber condignamente os concorrentes da Volta e respectiva caravana.

Marial.

\*\*\*

Parque de Patinagem

Hoje, ás 16 horas, sensacional festa desportiva em que colabora o popular clube nacional «Sport Lisboa e Benfica».

Exibição de «Woley-Ball». Benfica—Sporting de Espinho. Desafio de Hoquei em patins. Sporting—Académica de Espinho. Encontro de basquete. Benfica—Sporting de Espinho.

Organização do Sporting Club de Espinho.

Tiro aos pombos

No campo do Sporting Clube de Espinho realiza-se hoje, pelas 14,30 horas, um torneio de tiro aos pombos, para amadores, no qual tomam parte os apreciáveis atiradores José Costa Almeida, Francisco Duarte, Jacinto Vaz, Arlindo Soares e Alberto Barbosa, sendo distribuídos aos vencedores vários prémios, tais como: taça da C. M. Espinho, dois do Centro Vidieiro do Norte de Portugal, um da drogaria Fernando Andrade e outro da Pensão Demétrio.

Exames

A começar do próximo número publicaremos os nomes dos filhos ou parentes dos nossos prezados assinantes que tiverem feito exame ou concluído qualquer curso, á medida que disso tivermos conhecimento.

Necrologia

Faleceu no dia 27 do corrente, apenas com 19 anos, a senhorinha Ignez Gomes dos Santos, filha do sr. Joaquim Gomes dos Santos e irmã dos srs. Ramiro e Joaquim Gomes dos Santos.

O funeral foi bastante concorrido, sendo o féretro conduzido na carreta dos B. V. Espinhenses. Depois de efectuados os responsos fúnebres na igreja matriz, seguiu para o cemitério local.

A família em luto, os nossos sentimentos.

QUAL É A SUA CÔR MASCOTE ?



9 MULHERES EM CADA 10 EMPREGAM UMA MÁ CÔR DE PÓ DE ARROZ

Um tom impróprio de pó de arroz dá-lhe uma horrível aparência dura, maquiada—que a faz parecer muitos anos mais velha. O único meio de encontrar o tom exacto consiste em experimentar uma côr numa das faces e uma côr diferente na outra. Faça hoje mesmo esta experiência com as novas e sedutoras côres do Pó Tokalon. Ser-lhe-ão enviadas gratuitamente. Estas novas côres «tons de pele» são misturadas por meio duma máquina muito moderna o «Cromoscópio». Tal como um olho mágico, selecciona as côres com uma precisão infalível. Acabou-se com o aspecto de «maquiado». Um pó que se liga tão perfeitamente com a pele que parece fazer parte dela.

O Pó Tokalon está misturado, segundo um processo patenteado, com «mousse» de creme. Esta, não somente o faz aderir durante horas e horas como também impede o pó de absorver as secreções oleosas naturais da pele. Impede esta de tornar-se seca e rugosa—evita a formação de rugas

Experimente a marca Tokalon—o célebre pó de arroz com «mousse» de creme. Veja as melhoras surpreendentes, que ele dá á sua pele, em poucos dias. Se hesita quanto á escolha da côr que melhor convem á sua tez, teremos muito prazer de lhe enviar gratuitamente uma caixa modelo especial de Pó Tokalon e seis sachets amostras de côres diferentes, bem como duas bisnagas de Creme Tokalon, Alimento da Pele (para de noite e para de dia). Remeta Esc. 4\$00 em selos para cobrir as despesas de porte, indicando a côr do pó que usa habitualmente ao Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção—Lisboa.

Importante: Os modelos correntes do Pó Tokalon encontram-se á venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo a Esc. 4\$50, 8\$00 e 12\$00. Exija o nome TOKALON em cada caixa.

Experimente estes novos tons mágicos

GRATIS

Visitem V. Ex.ªs a exposição de trabalhos do COLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.—Avenida 24-ângulo da Rua 31.

que devorava nas suas encapeladas fúrias, construírem-se, em largas ruas traçadas em xadrez, novas e mais altaneiras edificações.

E assim nessa luta insana e ingente com o mar, Espinho não acabou, pelo contrário, torna-se cada vez maior.

E o mar, por fim, vencido e dócil, vem agora beijar a sua praia, tonificando o ar imensamente impregnado de sais fortificantes e como que a pedir-lhe perdão das suas terríveis arremetidas.

Esse mar de côr acentuatadamente verde vem lembrar aos seus habitantes a contínua esperança de fazerem da sua terra e da sua praia a mais lídida e mais surpreendente estação estival.

E os seus dirigentes assim têm cumprido, atendendo a tudo que possa atrair os veraneantes e banhistas, fazendo da praia de Espinho, pela sua higiene, limpeza, conforto e esplêndida situação, uma das mais magníficas estâncias balneares de Portugal.

(De «O Trabalho», de Vizeu).

Agradecimento

Como se tornaria impossível dirigir-me directamente, eu quero com a mais viva gratidão patentear o meu profundo reconhecimento a todos os bons amigos que se empenharam em me confundir com tantas provas de desvelo, indo visitar-me por várias vezes a quando da minha doença, manifestando-lhes os meus agradecimentos que do coração lhes tributo. Espinho, Julho de 1939.

(a) Elias Pereira Tavares

Casa—Aluga-se

Com 5 quartos, quarto de banho, etc., com ou sem garagem—pela época ou por ano. Rua 14—n.º 1272 (Fábrica de botões).

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

Fernando F.ª Soares AVOGADO

Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

CINE TEATRO ALIANÇA

Hoje, domingo, ás 15,30 e 21,45 horas, apresenta:

60 anos de Glória

Um filme que todos devem ver, tanto pelo seu aspecto histórico como cinematográfico. Forandavei des-mpenho de An-na Neagle, Anton Walbrouke Aubrey Smith. —Outros bons filmes, entre os quais Viagem ao Céu—desenhos coloridos de Walt Disney—completam o programa.

Filmes a exhibir de 1 a 6 de Agosto de 1939: 3.ª feira: Rapazes da Marinha; 4.ª feira: Werther; 5.ª feira: Atribulações de um galucho; 6.ª feira: Glória de um dia; Sábado: Amor em Viagem; Domingo: Branca de Neve e os Sete Anões.

Peixaria Central Mercado Municipal—Rua 23 ESPINHO

Venda directa ao público de toda a variedade de peixe e mariscos frescos recebidos diariamente.

Todo o peixe é vendido a peso.

Visitem, pois, este estabelecimento.

Professor ou explicador

Para qualquer matéria até ao 5.º ano dos liceus. —Nesta Redacção se informa.

Bom Prédio em Espinho

Vende-se um na Rua 8, n.º 313, próximo da Estação do Caminho de Ferro, a 3 minutos da Praia, com quintal, água e saída para Rua 66. Informações no seu proprietário, à Alfafataria Elegante, Rua 19.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado Com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

BALNEARIO DA PRAIA

Duches, imersão, mistos, choveiro e sulfurosos

— Água pura do mar —

RUA 17—(FRENTE Á PRAIA)

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

CASA DA BARRADA

Rua 62 n.º 230 — Espinho

Esta casa serve aos seus estimados clientes os melhores petiscos preparados á moda da Barrada, tais como: leitão assado, carneiro, etc. O leitão assado é uma autêntica especialidade que ninguém pode deixar de apreciar.

Vinhos verdes e maduros das melhores procedências

Vergílio Afonso